

Brasília, 21 de novembro de 2024

## **Carta aberta do Sinditamaraty sobre a urgente necessidade de reestruturação do Itamaraty para eventos internacionais de grande porte**

O Sinditamaraty, na qualidade de representante das servidoras e servidores do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), manifesta a preocupação da categoria com as condições estruturais, de recursos humanos e logísticas do Itamaraty diante dos desafios impostos pela realização de eventos internacionais de grande porte, como a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), prevista para ocorrer em Belém, no Pará, em 2025.

A COP 30 representa não apenas uma oportunidade única para o Brasil reafirmar sua liderança no debate climático global, mas também uma prova de fogo para a capacidade institucional do Itamaraty em coordenar um evento dessa magnitude. No entanto, a realidade enfrentada aponta para a urgente necessidade de melhorias estruturais, administrativas e financeiras para que possamos desempenhar nosso papel de maneira eficiente e digna.

### **Principais desafios identificados**

#### **1. Falta de recursos humanos**

O quadro de servidores está cada vez mais reduzido e sobrecarregado, sem reposição adequada de pessoal e com limitações orçamentárias que impactam diretamente as condições de trabalho. O planejamento e a execução de eventos como a COP 30 demandam um esforço coordenado e multidisciplinar que só será possível com equipes reforçadas e suporte logístico apropriado. O MRE conta com 3.093 servidores (1.552 diplomatas, 812 oficiais de chancelaria, 439 assistentes de chancelaria e 290 concursados de outras carreiras), enquanto em outros países esse número costuma ser

muito maior, como por exemplo o ministério dos negócios estrangeiros da França, que conta com 17 mil funcionários, ou o serviço exterior estadunidense, com mais de 30 mil servidores.

## 2. Infraestrutura inadequada

A ausência de espaços adequados para reuniões multilaterais e infraestrutura tecnológica defasada representam barreiras ao trabalho diplomático e à organização de eventos internacionais. Em muitos eventos internacionais são utilizados recursos, como computadores e impressoras, dos próprios servidores e aparatos como redes móveis de internet pessoal, devido à sobrecarga de trabalho em meio às deficiências estruturais.

### **Propostas e expectativas**

Os servidores do Itamaraty, cientes de suas responsabilidades, estão comprometidos com o sucesso da COP 30, bem como de outros eventos internacionais que colocam o Brasil em seu lugar no centro das discussões globais. No entanto, para que seja possível desempenhar esse papel de maneira eficiente, é desejável:

- aumento do orçamento destinado ao Ministério das Relações Exteriores, permitindo a contratação e capacitação de servidores, o pagamento tempestivo dos servidores envolvidos, aquisição de equipamentos e ampliação da capacidade operacional para que não haja solução de continuidade inclusive nas demais atividades e serviços realizados pelo MRE;
- investimentos imediatos em infraestrutura física e tecnológica para modernizar os espaços de trabalho e adequá-los às demandas contemporâneas; e
- criação de programas de capacitação continuada para os servidores, com foco em gestão de eventos e negociações internacionais.

## **Compromisso com o futuro**

A COP 30 será um marco para a agenda global de combate às mudanças climáticas. Para que este momento seja conduzido com excelência, é imperativo que o Itamaraty receba os recursos necessários para que o Brasil possa exercer seu papel estratégico e continuar a exercer com sua já tradicional excelência a sua missão institucional.

O compromisso das servidoras e dos servidores é contribuir para o fortalecimento do serviço exterior brasileiro e para a adequada projeção do país no cenário internacional. No entanto, é fundamental que esse compromisso seja acompanhado por ações concretas que assegurem as condições necessárias para o cumprimento dessa missão. Esta carta é assinada com o propósito de promover um diálogo construtivo e urgente sobre a reestruturação do Itamaraty e seu papel na administração pública federal.



**Ivana Vilela Pereira Borges de Lima**

Presidente do Sinditamaraty